



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

E-PÔSTER

Título: OPACIDADE ESTROMAL APÓS CERATOTOMIA RADIAL - UM CASO CLÍNICO

Nome do(s) autor(es): Mariana Bolzani Bach, Bruna de Moraes Camisa, Robson Augusto de Almeida Torres, Gilberto Antonio Tesser Augusto, Rafaela Bigolin Siviero.

Nome da instituição: Hospital de Olhos do Paraná.

Palavras-chave: ceratotomia, opacidade, fototerapêutica.

INTRODUÇÃO

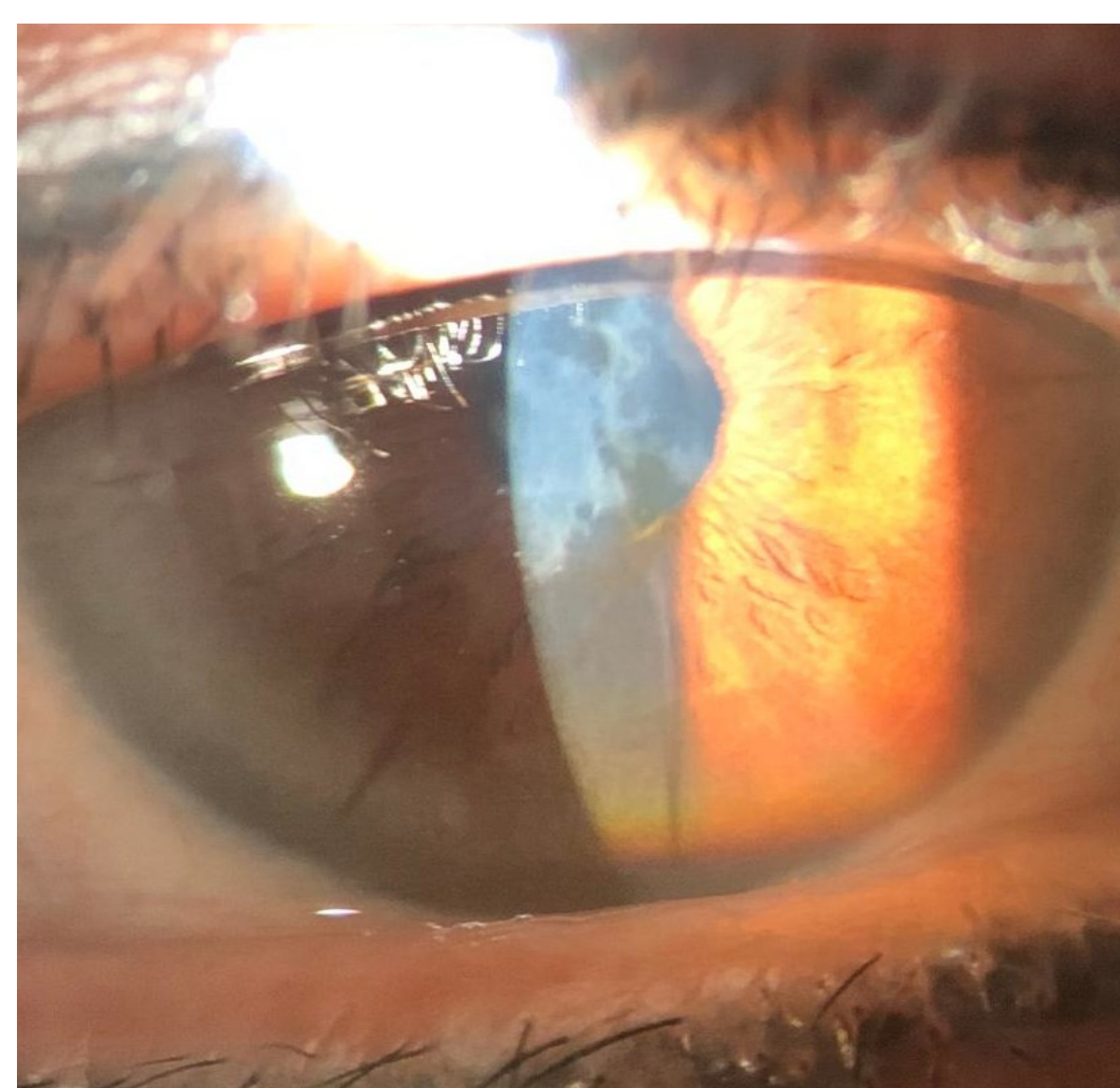
A ceratotomia radial (RK) foi um procedimento com fins refrativos popular na década de 1990 que consistia em realizar múltiplas incisões corneanas de espessura parcial num padrão radial, com espaçamento simétrico, da região peripupilar em direção à periferia da córnea. Após décadas da cirurgia, pacientes ainda apresentam complicações envolvendo elevados erros refrativos, incluindo astigmatismo irregular assimétrico. Outros pacientes evoluíam com opacidades estromais após a cirurgia.

CASO CLÍNICO

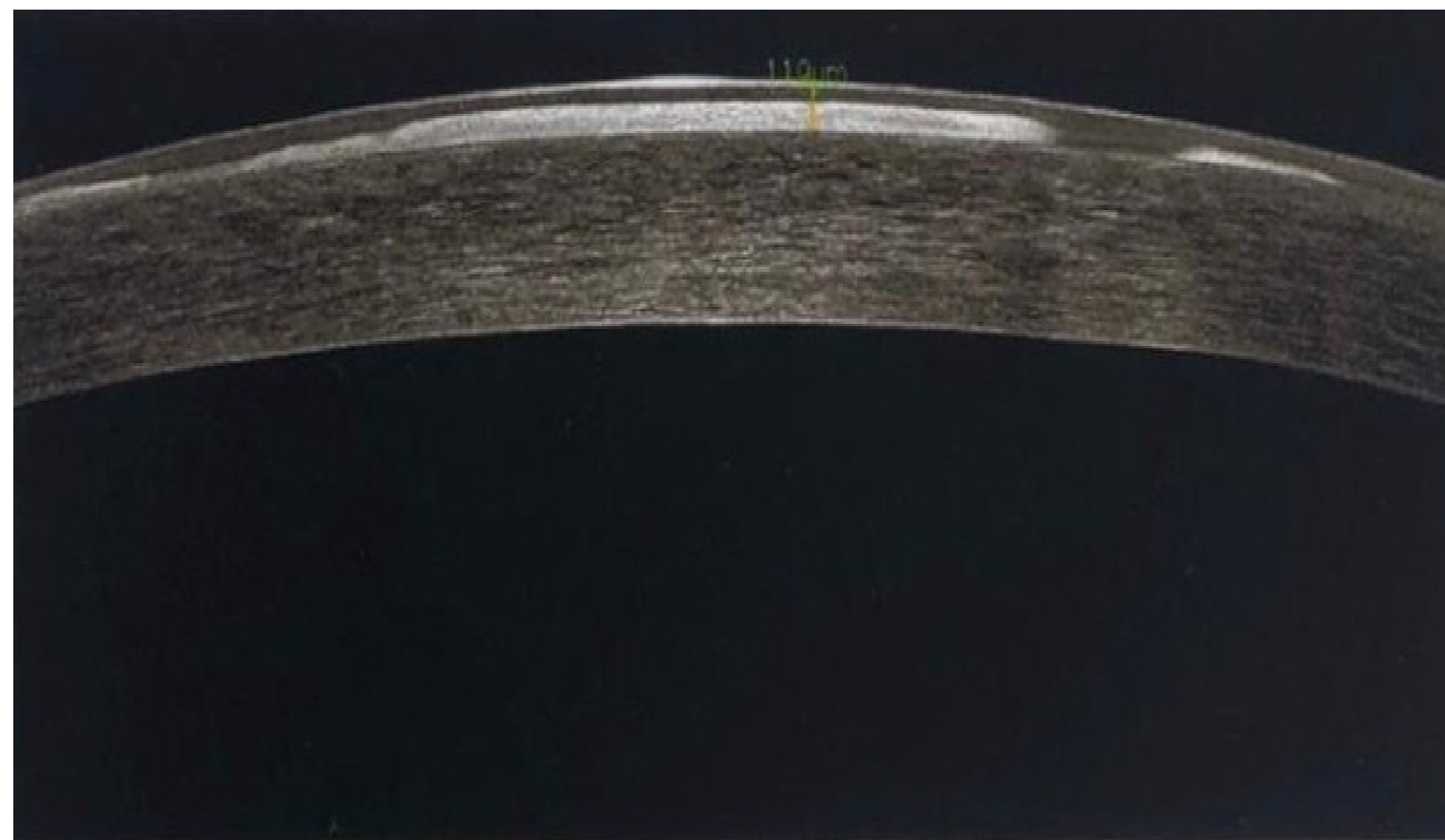
M.L.O.M, feminino, 75 anos, procurou atendimento por queixa de baixa acuidade visual em ambos os olhos (AO), pior em olho esquerdo (OE). Referia história de longa data de cirurgia para correção de grau com RK em AO, não sabendo precisar há quantos anos. Havia tentado uso de lente de contato rígida gás permeável sem boa adaptação.

Ao exame, apresentava visão sem correção de 20/70 parcial em olho direito (OD) e 20/200 parcial em olho esquerdo (OE), com refração de -3,00 -2,00 180° em OD chegando a 20/30 parcial e -4,00 -1,75 95° em OE chegando a 20/50. Apresentava à biomicroscopia incisões de RK e de ceratotomia arqueada (AK) em AO e opacidade estromal anterior acometendo eixo visual de OE. Restante do exame sem alterações. Realizado OCT de córnea que confirmou a presença da opacidade em estroma anterior.

Diante do exposto, optou-se pela realização de ceratectomia fototerapêutica (PTK) associada à aplicação de mitomicina (MMC) 0,02% por 60 segundos em OE. Após o procedimento, paciente referiu melhora da acuidade visual. Após 7 meses de follow up apresentava visão em OE sem correção de 20/20 parcial com refração de -0,25 -0,25 25° com acuidade visual mantida em 20/20 parcial. À biomicroscopia, apresentava córnea central clara com opacidade circular a cerca de 5-6mm do centro, na zona de transição do tratamento, além das incisões de RK e de AK.



Biomicroscopia de OE



OCT de córnea de OE



OE após realização do PTK

CONCLUSÃO

A ceratectomia fototerapêutica é um procedimento eficaz e comumente empregado no manejo de afecções da córnea superficial como cicatrizes, degenerações, distrofias e irregularidades corneanas. O uso em pacientes pós RK pode ser empregado em casos de opacidades do estroma superficial, associando o uso de MMC a fim de reduzir a formação de haze pós operatório.

REFERÊNCIAS

1. Meduri, A et al. Cataract surgery on post radial keratotomy patients. Int J Ophthalmol. 2017; 10(7): 1168–1170.
2. Ghanem RC et al. Safety of photorefractive keratectomy with mitomycin-C for the treatment of hyperopia after radial keratotomy. Arq Bras Oftalmol. 2010;73(2):165-70.
3. Rath VM et al. Phototherapeutic keratectomy. Indian J Ophthalmol. 2012 Jan-Feb; 60(1): 5–14.